

144

QUANDO É FEITA A DETECÇÃO DO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA EM GESTANTES SOROPOSITIVAS DO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE? *Carolina Friedrich, Paulo Aguiar, Ariane Backes, Claudia Machado, Angela Silva, Letícia Feldens, Luciane Santos, Kelli Castilhos, Jane Mattei, Isabel Lovato, Elsa Giuliani, Marcelo Goldani, Humberto Rosa* (Departamento de Pediatria e Puericultura – Faculdade de Medicina –

UFRGS).

Toda gestante deve ser testada no início da gravidez quanto à presença do Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), pois a falta de realização do teste ou a sua realização tardia impossibilitam a utilização de medidas preventivas que reduzam a transmissão vertical do vírus. Com o objetivo de avaliar quando é feita a detecção do HIV em gestantes soropositivas no município de Porto Alegre, foram entrevistadas todas as puérperas que tiveram os seus filhos no Hospital de Clínicas de Porto Alegre, na Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre e no Hospital Conceição num período de 2,5 meses (n=1657). Foram identificadas 39 mulheres HIV-positivas (2,3%), das quais 20 já sabiam ser portadoras do vírus antes da gravidez, 5 descobriram a presença do vírus no primeiro trimestre, 7 no segundo e 7 no terceiro (incluindo 4 gestantes cuja soropositividade foi diagnosticada através do teste rápido imediatamente antes do parto). Entre as gestantes que tiveram seu diagnóstico depois do primeiro trimestre, 12 (85%) iniciaram o pré-natal tardiamente. Podemos concluir que os serviços de saúde têm se preocupado em detectar precocemente a presença do vírus em gestantes e que o diagnóstico tardio de soropositividade está relacionado a um início tardio da assistência pré-natal. (Fapergs).